



SAIP

**SECRETARIA DE ARTICULAÇÃO PARA
INCLUSÃO PRODUTIVA**

Brasília, 04 de maio de 2010



Ministério do Desenvolvimento
Social e Combate à Fome





INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA / MDS

Não há um conceito estabelecido:

Estabelecemos uma noção olhando para a prática corrente dos setores (governamentais) de trabalho, assistência social, desenvolvimento agrário, entre outros.

INCLUSÃO PRODUTIVA

Processo que conduz à formação de cidadãos, integrados ao mundo pelo trabalho. Tem como perspectiva proporcionar autonomia para vida digna sustentável.



INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA / MDS

- **Preparação para o mundo do trabalho;**
- **Constituição/fortalecimento do produtor independente;**
- **Constituição/fortalecimento de empreendimentos econômicos familiares;**
- **Constituição/fortalecimento de empreendimentos econômicos autogeridos.**



INCLUSÃO SOCIOPRODUTIVA / MDS

- **Faltam experiências e uma teoria forte que oriente formulações potentes;**
- **Ainda não é uma política dos governos, envolvendo prioritariamente o seu conjunto;**
- **Baixa escolaridade, desinformação e desorganização dos beneficiários potenciais;**
- **Inexistência de instrumentos apropriados à promoção e apoio.**

APROVEITAMENTO DOS GRANDES INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS

Aproveitar o potencial de geração de oportunidades de grandes investimentos públicos de parceiros (Petrobras, BNDES e privados) para aumentar as condições de envolvimento de beneficiários do Bolsa Família, visando:

- ⑩ Democratizar a produção local;
- ⑩ Distribuir renda e riqueza.

APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS DERIVADAS DA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES PROJETOS

FUNDAMENTAÇÃO DA PROPOSTA

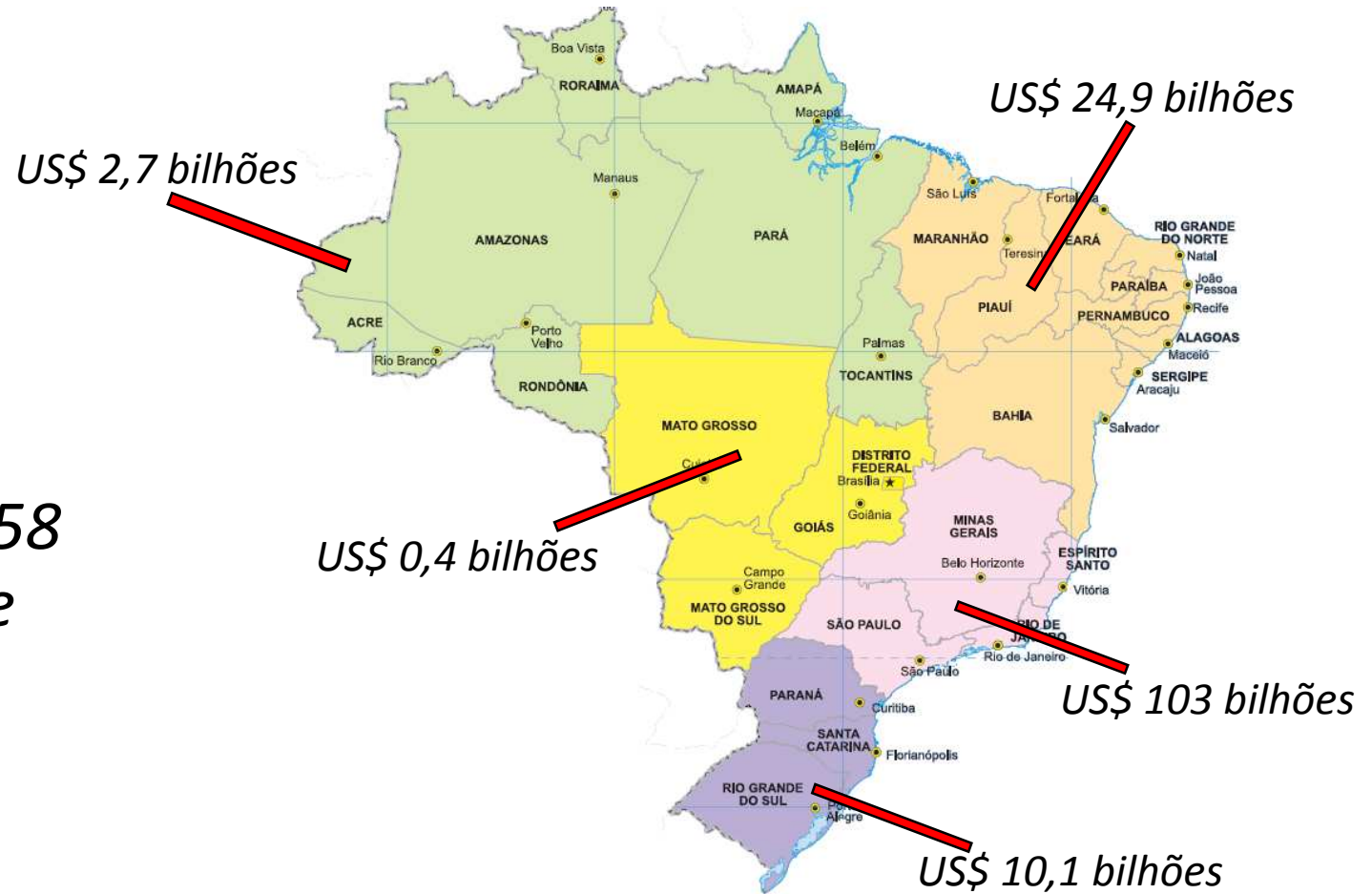
- Grandes investimentos públicos, localizados em vários municípios do território brasileiro, têm sua implantação planejada para os próximos anos (Petrobrás e BNDES).
 - Investimentos em petróleo e gás, hidrelétricas, mineração, siderurgia, transportes, portos e aeroportos, Minha Casa Minha Vida, entre outros, são pensados na estratégia de promoção do crescimento econômico do país.
- Apesar destes investimentos serem objeto de análises econômicas, estudos e relatórios de impacto ambiental, há uma série de consequências previsíveis desconsideradas, seja abrangendo o efeito multiplicador destes investimentos, seja pelos impactos negativos que possam ocasionar.

APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS DERIVADAS DA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES PROJETOS

- **A segurança e precisão na implantação de grandes projetos produtivos é característica dos investimentos que compõem esta estratégia para inclusão produtiva**
 - **Petrobrás** trabalha com um horizonte de planejamento de cinco anos em base móvel (a cada ano executado são revistos os quatro a frente e acrescentado mais um): para 2010/2014 estão previstos US\$ 176 bilhões (sempre superados)
 - **BNDES** dispõe de estudos prospectivos setoriais e submete os projetos analisados a um extenso e criterioso processo que permite prever as etapas de sua maturação (em doze meses completados em agosto/09 aplicou R\$ 124 bilhões)
 - Além destas, outros órgãos possuem características similares na execução de seus grandes projetos: MME (Eletrobrás/Eletronuclear), MCidades, Ministérios da Integração e dos Transportes, Infraero, etc.



Serão US\$ 158 bilhões entre 2009 e 2013



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

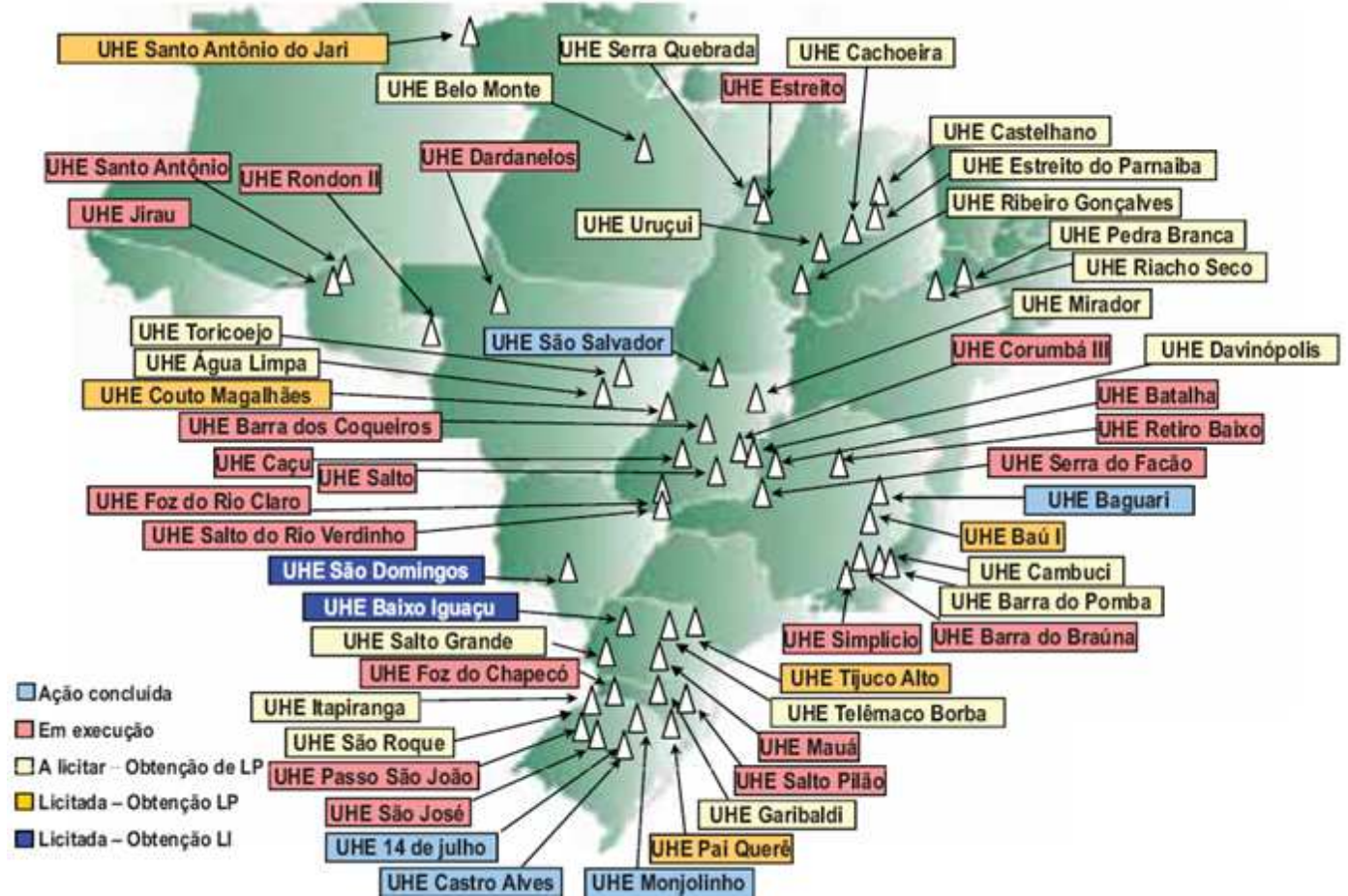




Setores	Valores (R\$ bilhão)		Crescimento	
	2005-2008	2010-2013	%	% a.a.
Petróleo e Gás	201	307	52,7	8,8
Extrativa Mineral	53	45	(14,4)	(3,1)
Siderurgia	27	36	31,7	5,7
Petroquímica	9	31	256,0	28,9
Automotivo	21	30	42,2	7,3
Eletroeletrônica	15	21	38,0	6,7
Papel e Celulose	18	18	2,3	0,5
Indústria	344	488	42,0	7,3
Energia Elétrica	68	92	36,3	6,4
Telecomunicações	66	67	0,8	0,2
Saneamento	22	39	74,1	11,7
Ferrovias	16	29	85,9	13,2
Transp. Rodoviário	23	33	45,4	7,8
Portos	5	14	180,0	22,9
Infraestrutura	199	274	37,2	6,5
Total	543	762	40,3	7,0



Serão
 US\$ 30,5
 bilhões
 entre
 2009 e
 2012



APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS DERIVADAS DA IMPLANTAÇÃO DE GRANDES PROJETOS

RISCOS

- Baixa articulação de ações entre os níveis da federação;
- Baixa inserção de segmentos organizados da sociedade no processo de planejamento das ações;
- Ocupação territorial desordenada (“favelização”, ocupação irregular de áreas públicas, degradação ambiental);
- Deterioração da capacidade de atendimento dos serviços públicos;
- Oportunidades de emprego não são aproveitadas localmente;
- Renda não é retida no nível local;
- Atração de grande contingente populacional de baixa qualificação engrossando demanda por programas sociais;
- Concentração de riqueza e renda;
- Informalidade, violência, criminalidade.

OPORTUNIDADES

- Acelerada elevação do PIB municipal/regional;
- Retenção da renda no nível local;
- Impacto regional dos efeitos multiplicadores (renda e emprego)
- Melhor distribuição de riquezas;
- Redução de desigualdades regionais;
- Democratização da produção;
- Tempo e conhecimento disponíveis para o planejamento integrado das ações públicas e privadas;
- Integração federativa;
- Obtenção de sinergias intra e intergovernamentais e entre demais setores da sociedade;
- Crescimento organizado das cidades;
- Surgimento de novos produtos e mercados;
- Desenvolvimento tecnológico e difusão de inovações orientados.



Descrição dos benefícios	Implementação do Programa em outubro de 2003	Reajuste concedido a partir da Folha de Pagamento de agosto de 2007 ¹	Implementação do BVJ em dez/2007 ²	Reajuste concedido em junho/2008 ³	Reajuste concedido em julho/2009 ⁴
Benefício Básico	R\$ 50,00	R\$ 58,00	R\$ 58,00	R\$ 62,00	R\$ 68,00
Benefício Variável	R\$ 15,00	R\$ 18,00	R\$ 18,00	R\$ 20,00	R\$ 22,00
Benefício Variável Jovem			R\$ 30,00	R\$ 30,00	R\$ 33,00
Valor máximo	R\$ 95,00	R\$ 112,00	R\$ 172,00	R\$ 182,00	R\$ 200,00

(1): Alteração nos benefícios pelo Decreto nº 6.157 de 16/7/2007.

(2): Benefício Variável Vinculado ao Adolescente (16 e 17 anos) instituído pela Medida Provisória nº 411, de 28/12/2007, convertida na Lei nº 11.692, de 10/6/2008.

(3): Alteração nos benefícios pelo Decreto nº 6.491 de 26/6/2008.

(4): Alteração nos benefícios pelo Decreto nº 6.917 de 30/7/2009.



Tabela 1 – Distribuição das famílias beneficiárias do PBF em áreas urbana e rural, segundo regiões brasileiras, em setembro de 2009

Região	Total	Tipo de Localidade			
		Urbana		Rural	
		Quantidade	%	Quantidade	%
Brasil	12.382.582	8.669.267	70,0%	3.713.315	30,0%
Norte	1.284.506	864.276	67,3%	420.230	32,7%
Nordeste	6.210.900	3.812.575	61,4%	2.398.325	38,6%
Sudeste	3.137.860	2.605.961	83,0%	531.899	17,0%
Sul	1.113.686	857.237	77,0%	256.449	23,0%
Centro-Oeste	635.630	529.218	83,3%	106.412	16,7%

Nota: (1) A população total apresentada na tabela 1 não incorpora os registros da categoria sem informação.

Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.



Tabela 2 – Distribuição das famílias beneficiárias do PBF por tipo de situação do domicílio (condição de ocupação), segundo regiões brasileiras, em setembro de 2009

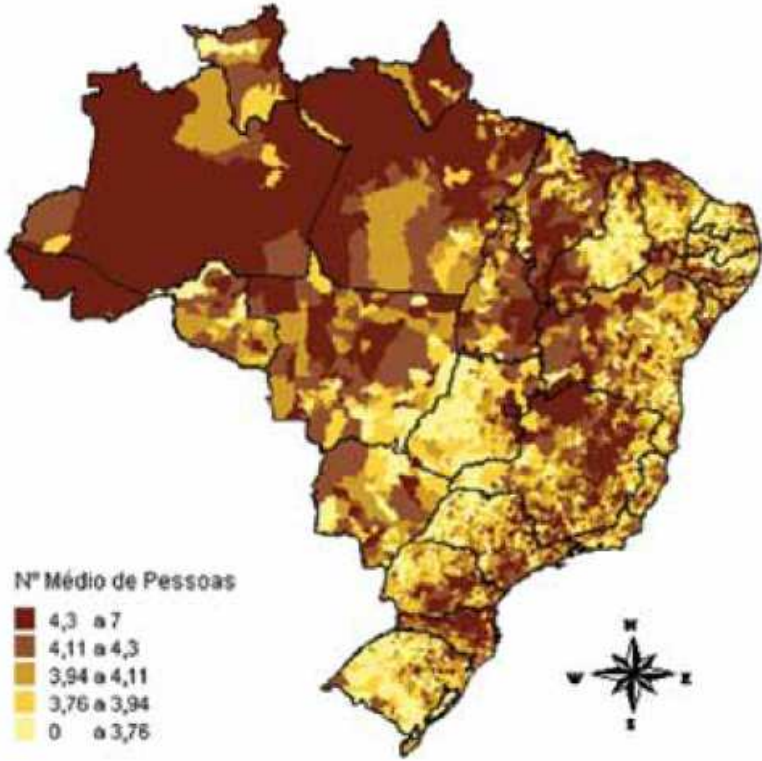
Região	Total (1)	Situação do Domicílio (Condição de ocupação)									
		Próprio		Alugado e Arrendado		Cedido		Invasão		Outra	
		Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Brasil	12.355.225	7.612.882	61,6%	1.612.858	13,1%	2.818.456	22,8%	192.274	1,6%	118.755	1,0%
Norte	1.282.163	905.644	70,6%	86.706	6,8%	263.105	20,5%	13.271	1,0%	13.437	1,0%
Nordeste	6.198.214	4.224.715	68,2%	670.298	10,8%	1.207.481	19,5%	46.302	0,7%	49.418	0,8%
Sudeste	3.129.498	1.548.205	49,5%	558.721	17,9%	894.534	28,6%	89.537	2,9%	38.501	1,2%
Sul	1.111.162	610.359	54,9%	179.179	16,1%	275.638	24,8%	36.295	3,3%	9.691	0,9%
Centro-Oeste	634.188	323.959	51,1%	117.954	18,6%	177.698	28,0%	6.869	1,1%	7.708	1,2%

Nota: (1) A população total apresentada na tabela 2 não incorpora os registros da categoria sem informação.

Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 - MDS/SENARC.



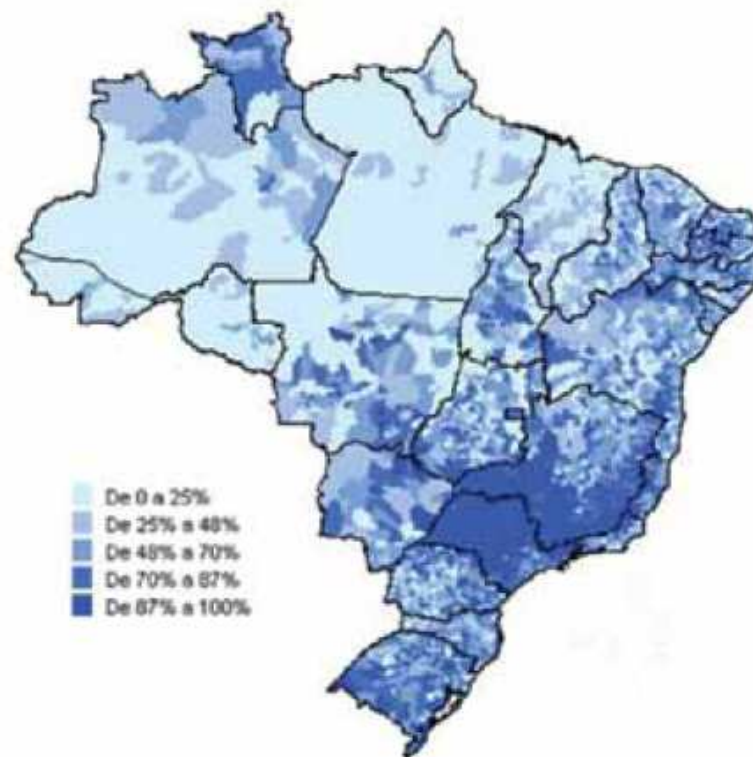
Mapa 1 – Distribuição espacial do número de pessoas por domicílio, em setembro de 2009



Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.



Mapa 8 – Distribuição espacial dos domicílios urbanos que dispõem, simultaneamente de abastecimento de água e coleta de lixo por rede pública, bem como esgotamento sanitário adequado (rede pública ou fossa séptica), em setembro de 2009



Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.



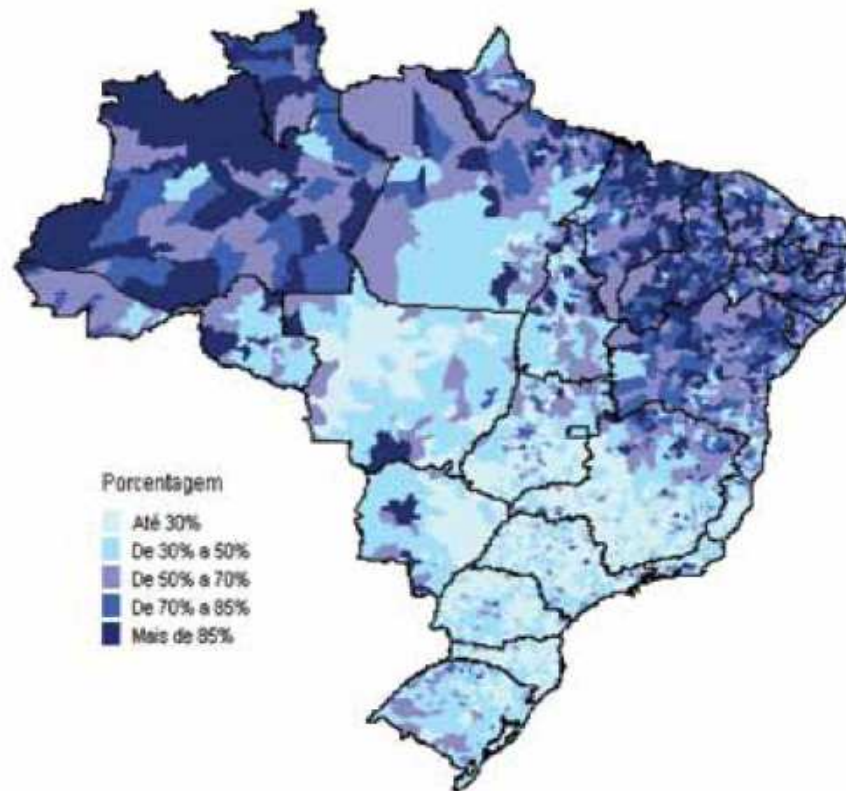
Tabela 9 – Total de famílias beneficiadas, indicadores da distribuição da renda das famílias beneficiadas e valor da renda após o benefício, em setembro de 2009

Região	Renda Familiar Mensal <i>per capita</i> (R\$)						Crescimento da renda (%)
	Total de Famílias (em 1.000)	Média	1º Quarto	Mediana	3º Quarto	Média após o Benefício	
Brasil	12.383	48,69	25,00	42,50	66,67	72,42	48,74
Norte	1.285	41,65	22,83	37,50	52,00	66,21	58,96
Nordeste	6.212	40,07	20,00	33,33	50,00	65,29	62,93
Sudeste	3.138	60,47	33,33	58,33	87,50	82,27	36,05
Sul	1.114	64,01	40,00	60,00	90,00	85,07	32,91
Centro-Oeste	636	62,57	40,00	60,00	86,67	84,22	34,60

Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.



Mapa 9 – Taxa de crescimento da renda *per capita* das famílias beneficiárias após inserção do benefício na renda familiar (Cadastro de setembro/2009)



Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.



Tabela 20 – Distribuição dos beneficiários com idade entre 18 e 24 anos, por escolaridade, segundo regiões brasileiras

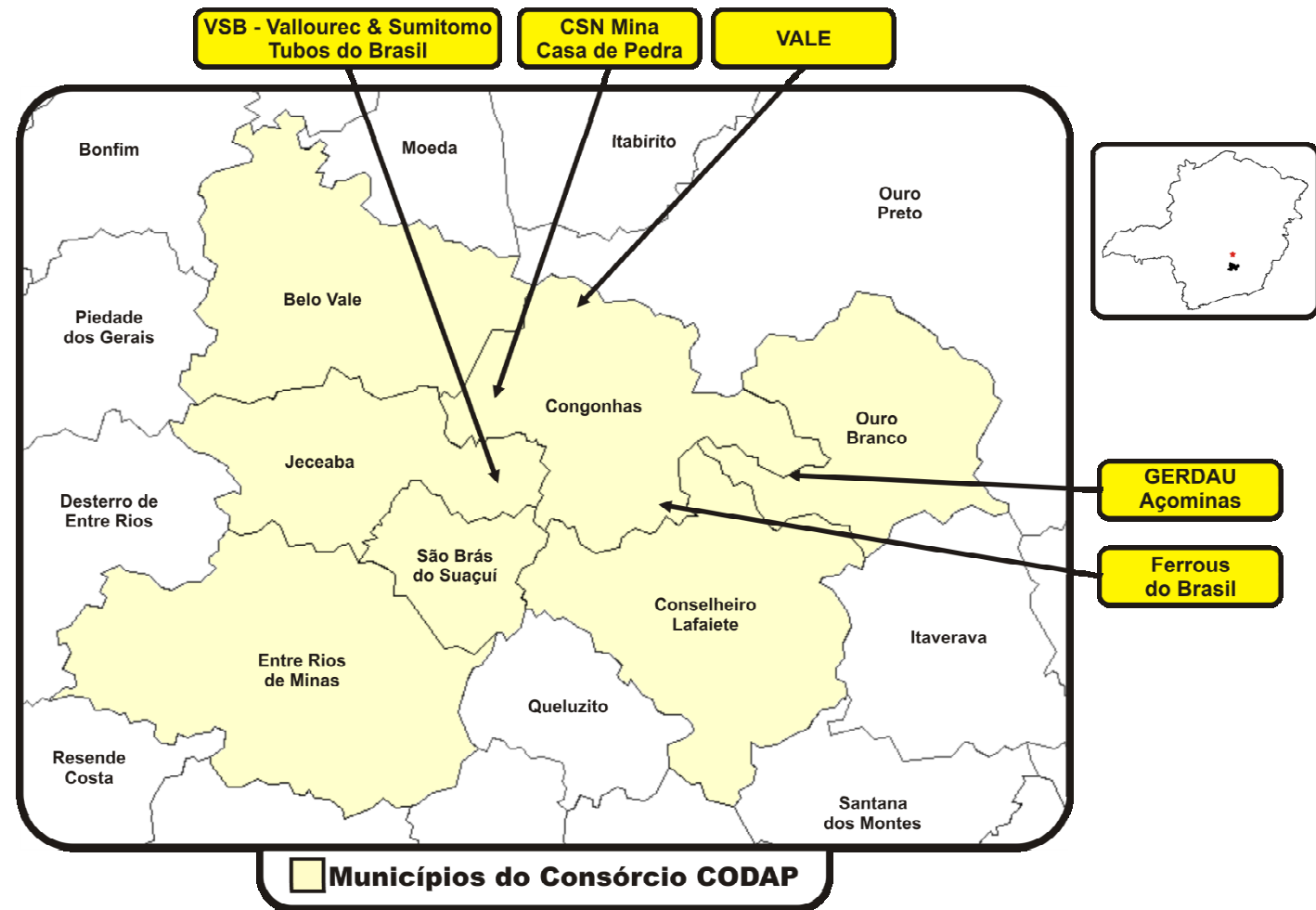
Região	Grau de Instrução					
	Total	Analfabeto	Ensino fundamental incompleto	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo
		%	%	%	%	%
Brasil	5.607.100	3,0	53,4	2,8	25,1	15,3
Norte	614.060	3,6	57,0	2,0	24,8	12,2
Nordeste	3.076.759	3,5	54,4	2,0	23,9	15,8
Sudeste	1.242.978	1,7	48,4	3,9	28,2	17,4
Sul	421.567	1,5	56,0	6,0	24,6	11,4
Centro Oeste	251.736	3,8	52,7	2,8	26,2	13,9

Fonte: Microdados do Cadastro Único de Set./2009 – MDS/SENARC.

APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS DADOS - INVESTIMENTOS NA ÁREA DO CODAP - MG

➤ Investimentos de 15,7 bilhões de reais previstos nas áreas de siderurgia e mineração, com estimativa de criação de 38.100 empregos diretos

➤ Início das operações variam de 2008 a 2013



➤ Até o final de 2010 o PAC investirá 42 bilhões em MG.

APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS

DADOS CODAP - MG

Resumo dos investimentos previstos para o Alto Paraopeba

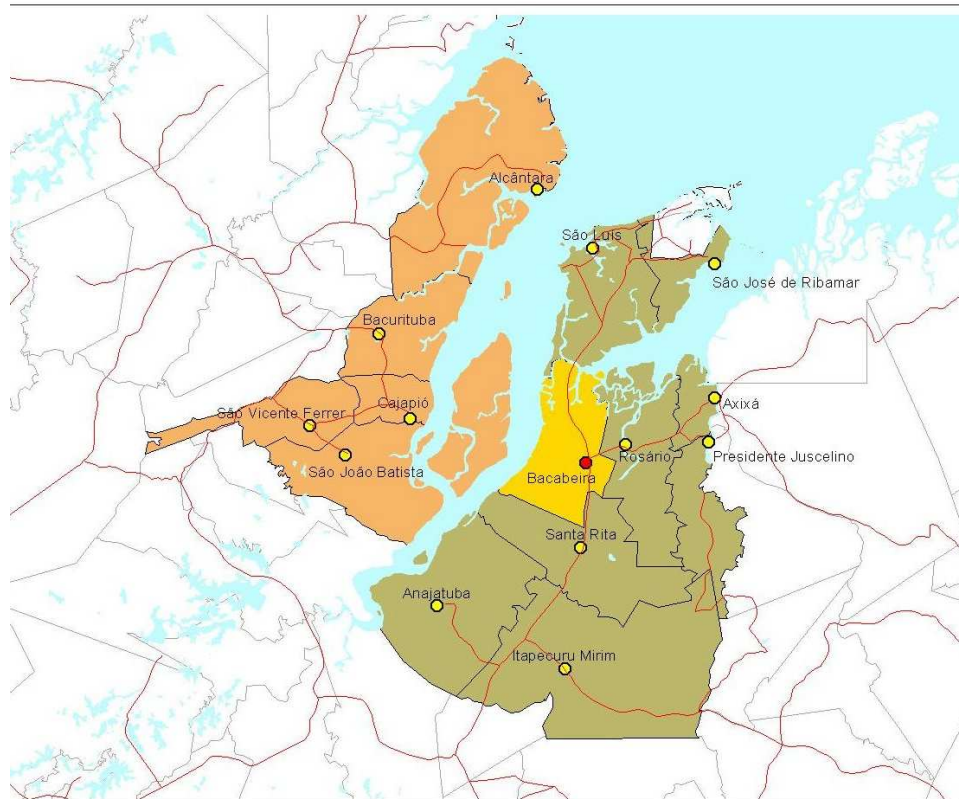
Empresa	Projeto	Obra			Operação		
		Data início	\$ investimento	Empregos Diretos	Data início	\$ faturam. anual	Empregos Diretos
CSN	Expansão da Mineração	2008	2,2 bilhões	5.000	2010	2,850 bilhões	6000
CSN	Pelotização	2009	850 milhões	2.000	2011	364 milhões	1.440
CSN	Usina Siderúrgica	2010	6,2 bilhões	18.000	2013	3,617 bilhões	5000
CSN	Total	2008	9,250 bilhões	25.000		6,831 bilhões	12.440
Namisa	Expansão da Mineração	2009	500 milhões	300	2010	ND	100
Gerdau-Açominas	Expansão da Usina	2006	1,1 bilhão	4.000	2008	ND	1.000
Gerdau-Açominas	Novo laminador	2008	800 milhões	800	2009	ND	200
VSB	Construção Usina Jeceaba	2008	3,3 bilhões	5.000	2011	ND	1.500
Vale	Expansão da Mineração	2009	200 milhões	1.000	2010	ND	200
Ferrous	Mineração	2008	250 milhões	1.500	2009	ND	1.500
Governo Estadual	Desapropriações e rodovias	jun/08	200 milhões	500	2009	ND	1.500*
	Total		6,250 bilhões	13.100		ND	6.000
Total Geral			15,7 bilhões	38.100			18.440

ND – Dado não disponível

* - Empregos que serão gerados nas demais empresas que serão instaladas no Distrito Industrial junto com a Usina da CSN.

APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS

DADOS - INVESTIMENTOS EM BACABEIRA - MA



Fonte: Malha digital municipal do IBGE, 2005

- Construção de nova refinaria com capacidade de 600.000 barris de petróleo / dia;
- Investimentos previstos da ordem de US\$ 19,8 bilhões;
- Início da construção em 2010 e operação, com duas fases, em Set/2013 (300 mil barris) e Set/2015 (600 mil barris);
- Durante a fase de obras civis, previstas para serem realizadas entre início de 2010 e 2014, serão mobilizadas, cerca de 15 mil pessoas;
- Durante o pico da obra da Refinaria 25 mil pessoas estarão envolvidas na implantação;
- O efetivo estimado na fase de operação é de cerca de 1.500 empregados próprios e de 1.300 contratados permanentes;
- Geração de cerca de 125 mil empregos diretos, indiretos e por efeito renda após implantação.
- Até o final de 2010 o PAC investirá 11,4 bilhões no MA.



Maranhão - Bacabeira e Entorno			18 a 29 anos				29 a 49 anos			
População (contag. 2007 IBGE)	CadUnico	Bolsa Família	Grau de Instrução				Grau de Instrução			
Total de Pessoas	Total de Pessoas	Total de Pessoas	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado
1.351.331	626.240	466.146	7.298	25.945	33.781	1.730	11.579	10.666	32.122	7.498
	100,0	74,4	1,2	4,1	5,4	0,3	1,8	1,7	5,1	1,2

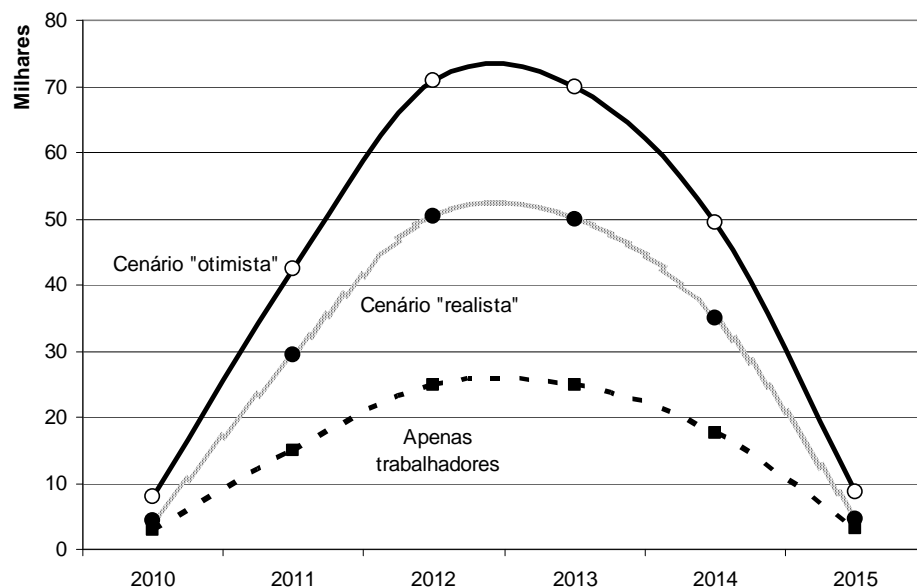
Maranhão - Bacabeira e Entorno*			18 a 29 anos				29 a 49 anos			
População (contag. 2007 IBGE)	CadUnico	Bolsa Família	Grau de Instrução				Grau de Instrução			
Total de Pessoas	Total de Pessoas	Total de Pessoas	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado
393.816	243.000	190.325	1.794	11.045	11.362	588	1.539	2.801	7.502	1.998
	100,0	78,3	0,7	4,5	4,7	0,2	0,6	1,2	3,1	0,8

*Fora São Luís

Minas Gerais - CODAP			18 a 29 anos				29 a 49 anos			
População (contag. 2007 IBGE)	CadUnico	Bolsa Família	Grau de Instrução				Grau de Instrução			
Total de Pessoas	Total de Pessoas	Total de Pessoas	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado	Ensino fundamental completo	Ensino médio incompleto	Ensino médio completo ou superiores	Não Informado
219.346	73.050	45.399	547	3.178	2.528	455	798	867	1.561	1.540
	100,0	62,1	0,1	0,5	0,4	0,1	0,1	0,1	0,2	0,2

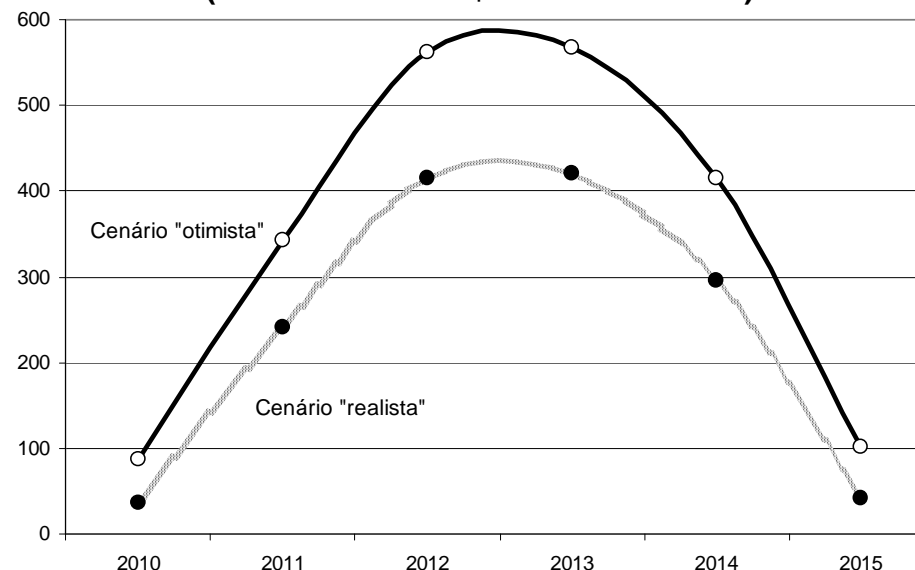


Número de pessoas mobilizadas a cada ano



Fonte: IPEA.

Gastos potenciais anuais com consumo (em milhões de R\$ de outubro/2009)



Fonte: IPEA.

O cenário realista pressupõe que os trabalhadores mais bem remunerados (engenheiros, gerentes e técnicos em gerenciamentos) não vão se mudar nem consumir na região. Neste caso, imagina-se que eles podem não levar suas famílias e/ou se estabelecer em São Luís, repartindo, portanto, seu consumo entre seu local de origem e a capital maranhense, o que geraria poucas oportunidades para a população de Bacabeira e dos demais municípios pequenos do entorno. Além disso, para os demais trabalhadores, pressupomos que o percentual de casados será idêntico ao dos alunos do Prominp, que é radicalmente mais baixo do que o da Pnad

O cenário otimista pressupõe que todos os trabalhadores envolvidos nas obras vão se mudar para Bacabeira ou entorno, levando suas famílias. Este cenário também pressupõe que o percentual de casados dentre os trabalhadores será idêntico ao da Pnad.



APROVEITAMENTO SOCIOINCLUSIVO DE DEMANDAS

INSTRUMENTOS

- **Informação:** (a) levantamento e utilização de informações sócio-econômicas locais como subsídios para tomada de decisão por parte de indivíduos, grupos e instituições públicas e entidades privadas; (b) Informações detalhadas sobre os investimentos, seus encadeamentos e efeitos multiplicadores do emprego e da renda.
 - **Planejamento e Coordenação** – programação multissetorial e convergente das ações dos poderes públicos, instituição de mecanismo de governança, constituição de espaço de interlocução e negociação com os atores sociais pertinentes.
3. **Formação de fóruns** e outras formas coletivas de organização que permita planejar a intervenção individual / coletiva frente as oportunidades – organização comunitária e produtiva.
 4. **Incentivos às iniciativas de inclusão produtiva** – financiamento adequado, organização da comercialização (logística), uso intensivo da compra pública dos produtos e serviços como instrumento de promoção.
 5. **Auxílio às iniciativas** – Capacitação gerencial, qualificação profissional, assistência técnica, consultoria e toda gama de serviços de apoio que as iniciativas venham a precisar para o seu melhor funcionamento.



Implementação do Compromisso Nacional pelo Desenvolvimento Social – CNDS

artigo 2º. define como objetivo “a conjugação de esforços entre a União, os Estados e o Distrito Federal para pactuar metas de desenvolvimento social e combate à fome, direcionadas para a inclusão social e a promoção da cidadania”



COMPROMISSO NACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Definição de Critérios para abordagem progressiva

- **Adesão ao Compromisso;**
- **Percentual da população carente no Estado;**
- **Articulação com os municípios das áreas de intervenção.**

Convênios Plurianuais com os Estados e o Distrito Federal.

- **Convênios firmados:**
- **2008 - AL, BA, CE e AC;**
- **2009 - MG, PE, PA e SE;**

Total dos Recursos já comprometidos no orçamento de 2010:
R\$ 42.176.013,74

Convênios ainda a firmar pelo Edital 002/2009:
PI, PB, RO, TO, RR, AP e ES.

Percentual da população beneficiária do Bolsa Família em relação a população estimada pela PNAD 2007

	UF	População Residente (IBGE - SIDRA - PNAD 2007)	Beneficiários Bolsa Família (SAGI - Relatório de Informações - 04/2009)	Percentual da População Beneficiária
1	MA	6.280.000	3.200.000	50,96
2	PI	3.071.000	1.400.000	45,59
3	AL	3.092.000	1.400.000	45,28
4	PB	3.655.000	1.600.000	43,78
5	CE	8.358.000	3.400.000	40,68
6	PE	8.608.000	3.400.000	39,50
7	RN	3.092.000	1.200.000	38,81
8	BA	14.109.000	5.400.000	38,27
9	SE	2.040.000	717.000	35,15
10	AC	679.000	234.000	34,46
11	RR	418.000	143.000	34,21
12	PA	7.275.000	2.200.000	30,24
13	TO	1.364.000	398.000	29,18
14	AM	3.431.000	1.000.000	29,15
15	AP	641.000	171.000	26,68
16	RO	1.595.000	382.000	23,95
17	MG	19.765.000	3.600.000	18,21
18	ES	3.530.000	604.000	17,11
19	MT	2.920.000	466.000	15,96
20	MS	2.338.000	371.000	15,87
21	GO	5.861.000	904.000	15,42
22	PR	10.535.000	1.400.000	13,29
23	RS	11.103.000	1.300.000	11,71
24	RJ	15.772.000	1.800.000	11,41
25	DF	2.444.000	259.000	10,60
26	SP	41.779.000	3.500.000	8,38
27	SC	6.066.000	421.000	6,94

 Conveniados
  à Conveniar em 2010
  Não aderiu



Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome



COMPROMISSO NACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CNDS – Convênios 2008

Estados	Nº de Municípios	Cadeias Produtivas	Nº de Famílias Beneficiárias	Valor do Convênio (1,00)	Duração
AC	12	mandioca, borracha natural, produtos não madeireiros, grãos, madeira, pescado, frutas, hortaliças e artesanato	6.000	Valor total do convênio: 22.031.732,00 Valor total do concedente : Valor total do convenente:	3 anos
AL	04	Cadeia produtiva da Caprinocultura do Médio e Alto Sertão Alagoano	300	Valor total do convênio: 3.165.593,00 Valor total do concedente: 3.252.593,00 Valor total do convenente: 362.930,00	2 anos
BA	51	Caprinocultura Leiteira Fortalecimento das Agroindústrias Familiares de Beneficiamento de Frutas Nativas Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Sisal	7.950	Valor total do convênio : 13.241.747, 00 Valor total do concedente 11.819.107, 00 Valor total do convenente: 1.422.640,00	3 anos
CE	19	Cajucultura e Apicultura Caprinocultura Leiteira Artesanato Reciclagem de Resíduos Sólidos e de Óleos e Gorduras Residuais Implantação de centrais de formação e serviços profissionais	9.160	Valor total do convênio : 16.805.366,00 Valor total do concedente (MDS) : 14.570.018,00 Valor total do convenente (Gov. Ceará): 2.235.348,00	3 anos
TOTAL	86		23.410	55.244.438,00	

COMPROMISSO NACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL – CNDS – Convênios 2009

Estados	Nº de Municípios	Cadeias Produtivas	Nº de Famílias Beneficiárias	Valor do Convênio (1,00)	Duração
MG	75	Costura, Reciclagem de Materiais, Artesanato, Alimentação, Serviços de Autônomos	13.500	Valor total do convênio: 19.243.009,00 Valor total do concedente : 15.380.509,00 Valor total do conveniente:3.862.500,00	3 anos
PE	41	Têxtil, Piscicultura e Pesca Marítima, Agroindústria – Fruticultura e Laticínios, Agricultura Familiar – Horticultura, e Reciclagem de Materiais.	10.000	Valor total do convênio: 14.431.092,24 Valor total do concedente: R\$ 12.987.092,24 Valor total do conveniente: 1.444.000,00	3 anos
SE	19	Piscicultura e Apicultura 15 Centros de Serviços de Inclusão Produtiva 6 Centro de Inclusão Produtiva (Confecção/SilkScreen, Carpintaria/Marcenaria e Confeitaria/Padaria)	5.500	Valor total do convênio : 10.747.900,36 Valor total do concedente 9.673.110,32 Valor total do conveniente: 1.074.790,04	3 anos
PA	29	Pesca, Açaí, Reciclagem de Materiais, Caranguejo-Uçá, Mandioca, Serviços de autônomos	11.128	Valor total do convênio : 20.000.000,00 Valor total do concedente (MDS) : 18.000.000,00 Valor total do conveniente :2.000.000,00	3 anos
TOTAL	194		40.128	R\$ 56.040.711,56	

EXEMPLO: PERSPECTIVAS REDISTRIBUTIVA DO APOIO A CADEIA DO SISAL NO NORDESTE BAIANO – ESTADO DA BAHIA

Legenda

 **Municípios âncoras**

 Biofábricas - Monte Santo e Conceição do Coité

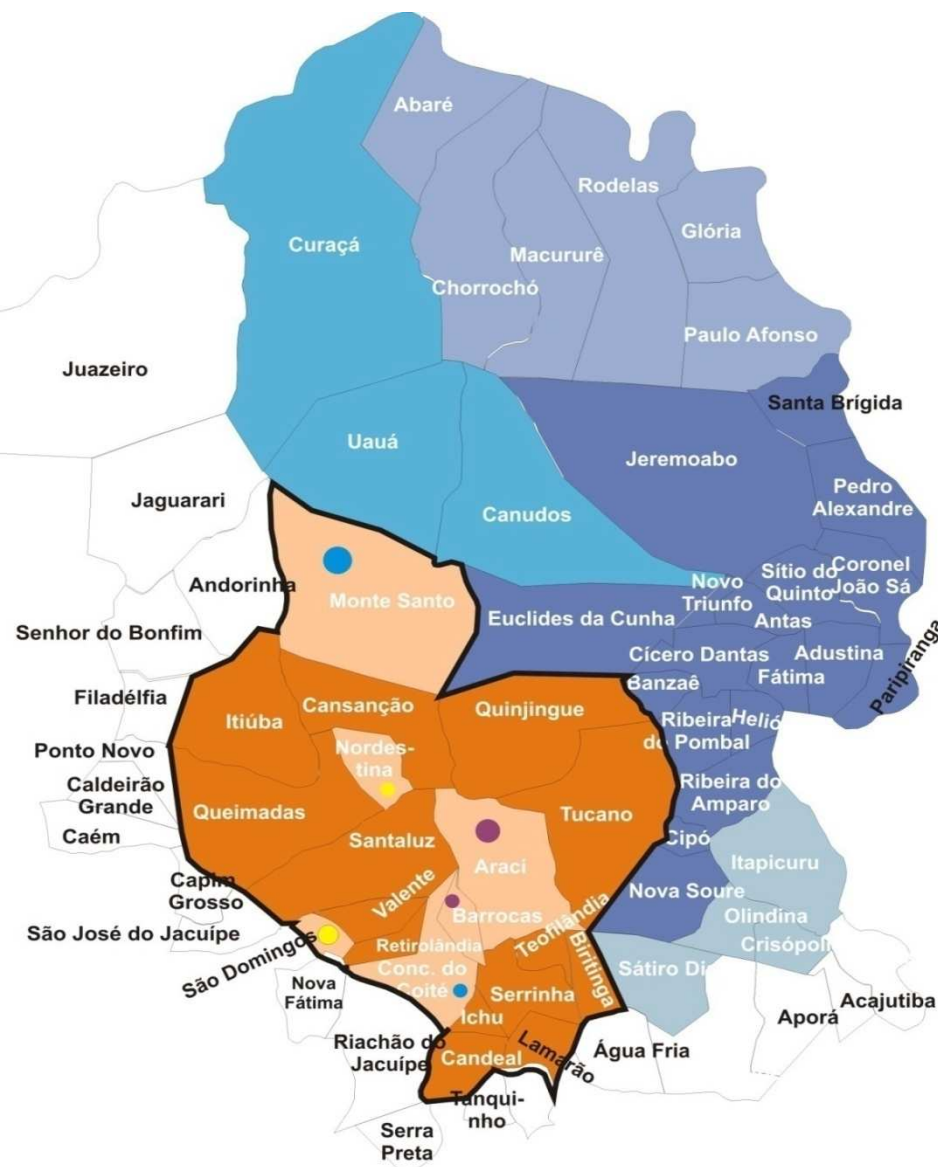
 Batedeiras - Araci e Barrocas

 Artesanato – Nordestina e São Domingos

 **Recuperação da Lavoura**

Em todos os Municípios do Território

- Articulação com o MDA - MCT;
- Fábrica da FORD;
- Caprinocultura PAA Leite Sesan



O APOIO DO BNDES AO COMPROMISSO NACIONAL PELO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O BNDES irá aportar recursos não reembolsáveis do FUNDO SOCIAL para investimento em equipamentos e obras nas cadeias produtivas dos projetos do Compromisso Nacional pelo Desenvolvimento Social.

Dessa maneira o MDS estará aportando os recursos de custeio (capacitações, qualificações, assessorias para organização dos empreendimentos, assistência técnica e etc.) e o BNDES os recursos de capital diretamente às organizações beneficiárias.

Isso traz uma grande vantagem aos dois parceiros, uma vez que há restrições legais para o MDS aportar recursos de investimento em entidades privadas sem fins lucrativos e para o BNDES que prefere aportar recursos do FUNDO SOCIAL em bens tangíveis, tais como equipamentos e obras.

Elaboração da Consulta Prévia pelos Estados após Câmara Temática realizada com os Estados conveniados em 2008, o MDS e o BNDES.

Aporte de recursos pelo BNDES nos 4 estados já conveniados: R\$ **40 milhões**.

Para os novos estados MG, PE, PA e SE, conveniados em 2009 as cartas consultas serão elaboradas em Janeiro de 2010. Valor dos projetos R\$ 56.040.711,56 .



Ações Executadas em 2009

CONVÊNIOS – Entidades privadas sem fins lucrativos – PROJETOS

ENTIDADE	Área atuação	Valor R\$	Pessoas capacitadas	Situação atual
Instituto de Qualidade de Vida (IQUAVI)	Três bairros do Rio de Janeiro : Cidade Alta, Vila do João e Complexo da Maré.	1.667.825,62	540	Enviado para AECI em 16/12/09
Instituto Palmas de Desenvolvimento e Socioecon. Solid. (PALMAS)	Bairro do Jangurussu, na periferia sul da cidade de Fortaleza.	385.678,00	180	AECI, em 24/12/09, recomendou ajustes na proposta
Ação Comunitária do Brasil do Rio de Janeiro (ACB)	Cinco bairros do Rio de Janeiro : Acari, Costa Barros, Jardim América, Copacabana e Vigário Geral.	737.523,00	120	Enviado para AECI em 23/12/09
Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT)	Dez bairros de São Paulo; Cangaíba, Ponte Rasa, Vila Jacuí, São Miguel, Jardim Helena, Itaim Paulista, Itaquera, Lajeado, Guainazes e Cidade Tiradentes.	2.173.215,36	1000	Enviado para AECI em 15/12/09
Grupo de Apoio às Comunidades Carentes (GACC)	Dois bairros de Fortaleza ; Antônio Bezerra e Jardim União.	661.089,00	500	A entidade, em 14/12/09, devido a não ter condições de realizar os ajustes solicitados pela CONJUR, desistiu da participação no Chamamento.
Instituto de Tecnologia Social (ITS)	No Distrito Federal, na Região Administrativa do Paranoá.	1.867.440,00	600	Enviado para AECI em 23/12/09
Centro de Estudos, Articulação e Referência Sobre Assentamentos Urbanos (CEARAH PERIFERIA)	No bairro do Pici em Fortaleza.	1.167.190,00	200	CONJUR, em 21/12/09, recomendou ajustes na proposta.
Rede Cidadã	No município de Belo Horizonte.	1.819.830,83	1500	CONJUR, em 04/01/10, manteve recomendação anterior (14/12/09) de impossibilidade de celebração do convênio.
TOTAL		10.489.791,81	4640	
TOTAL em 2009		3.827.321,75	1640	

Não Viável

Bolsa Família

FOME ZERO

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

BRASIL GOVERNO FEDERAL

CONVÊNIOS – EMENDAS INCLUSÃO PRODUTIVA

EMENDAS SAIP / 2009		
UF	VALOR	%
AL	250.000,00	1,78
BA	1.700.000,00	12,13
DF	200.000,00	1,43
MG	620.000,00	4,43
PA	650.000,00	4,64
PB	200.000,00	1,43
PE	2.100.000,00	14,99
PI	500.000,00	3,57
PR	700.000,00	5,00
RJ	1.700.000,00	12,13
RR	300.000,00	2,14
RS	3.850.000,00	27,48
SC	90.000,00	0,64
SP	1.000.000,00	7,14
TO	150.000,00	1,07
TOTAL	14.010.000,00	100

EMENDAS SAIP / 2009	
NÚMERO DE MUNICÍPIOS BENEFICIADOS	
UF	MUNICÍPIOS
AL	1
BA	4
DF	1
MG	4
PA	5
PB	2
PE	4
PI*	3
PR	5
RJ	5
RR	1
RS	26
SC	1
SP	4
TO	1
TOTAL	69

EMENDAS POR PARTIDO / 2009		
PARTIDO / Nº EMENDAS	VALOR	%
PT (9)	3.520.000,00	25,12
PDT (3)	3.450.000,00	24,63
PPS (1)	2.000.000,00	14,28
PMDB (5)	1.950.000,00	13,92
PTB (4)	950.000,00	6,78
PR (1)	700.000,00	5,00
PSC (3)	390.000,00	2,78
PV (1)	350.000,00	2,50
DEM (2)	350.000,00	2,50
PSB (1)	200.000,00	1,43
PP(1)	150.000,00	1,07
TOTAL	14.010.000,00	100

EMENDAS SAIP / 2009	
RESUMO	
SITUAÇÃO	VALOR (R\$)
VALOR APROVADO	14.010.000,00
VALOR EMPENHADO	9.260.000,00
VALOR LIQUIDADO	1.500.000,00
VALOR NÃO-EMPENHADO	4.750.000,00

PARCERIAS – PROMINP / Mobilização dos Beneficiários do BF para o Reforço Escolar

UF	ESTIMATIVA DE ALUNOS		
	Fund	Médio	Total
BA	820	680	1.500
CE	1.200	1.110	2.310
ES	800	630	1.430
MA	1.160	1.640	2.800
PE	6.800	1.600	8.400
PR	390	390	780
RN	120	-	120
RS	1.200	300	1.500
RJ	7.640	4.000	11.640
SC	600	100	700
TOTAL	20.730	10.450	31.180

Os Estados indicados em vermelho são os que já realizaram ou estão realizando a preparação dos beneficiários.

Os demais realizarão neste ano.

Número de Vagas oferecidas no 5º Ciclo do Prominp			
UF	VAGAS		
	Fundamental	Médio	Total
BA	2.076	1282	3.358
CE	1.432	388	1.820
ES	620	272	892
MA	1.408	176	1.584
MG	540	-	540
PE	4.140	802	4.942
PR	1.432	340	1.772
RJ	8.432	2515	10.947
RN	2.192	1377	3.569
RS	3.584	370	3.954
SC	448	47	495
SP	3.488	1914	5.402
TOTAL	29.792	9.483	39.275

Todos os estados marcados em amarelo foram visitados pelo MDS para planejar início do reforço escolar

Os principais Investimentos Locais:

- Premium 1 – MA (Refinaria)
- Premium 2 – CE (Refinaria)
- Natal – RN (Refinaria)
- Ipojuca – PE (Renest, EAS)
- São Roque – BA (Pólo Naval-Offshore)
- Itaboraí – RJ (COMPERJ)
- Araucária – PR (Refinaria)
- Itajaí – SC (Navios e barcos de apoio)
- Rio Grande – RS (Cascos FPSO)

ACORDO DE COOPERAÇÃO MDS ODEBRECHT

- Acordo de Cooperação firmado entre o MDS e a Construtora Norberto Odebrecht S.A., em 13/02/09, para a implementação de ações de qualificação e inserção ocupacional de beneficiários dos programas sociais do Governo Federal.

- Até o momento 4 projetos da empresa foram selecionados para atuação: Usina Santo Antônio (RO), Fábrica VSB (MG), Fábrica Eteno Verde (RS), Usina Taquarembó (RS). A Usina Santo Antonio e a Fábrica VSB já estão capacitando e contratando beneficiários do Cadunico. Os empreendimentos do Rio Grande do Sul ainda estão no processo de contratação de empregados.

RELATÓRIO CONSOLIDADO – PROGRAMA ACREDITAR

	TOTAL	CADUNICO	PBF
INSCRITOS	44.188	8.905	6.200
CAPACITADOS	20.498	3.695	2.492
CAPACITADOS – Módulo Básico	15.151	2.696	1.840
CAPACITADOS – Módulo Técnico	5.347	999	652
CONTRATADOS	7.484	1.127	728

PROGRAMA	MUNICÍPIO	CONTRATADOS		
		TOTAL	CADUNICO	PBF
ACREDITAR UHE SANTO ANTÔNIO	PORTO VELHO	7.281	1.036	676
ACREDITAR VSB	CONSELHEIRO LAFAIETE	76	27	14
	ENTRE RIOS DE MINAS	21	20	12
	JECEABA	17	15	13
	SÃO BRAS DO SUAÇUI	6	4	4
	OURO BRANCO	28	4	0
	CONGONHAS	15	9	6
ACREDITAR ETENO VERDE	TRIUNFO	15	1	0
ACREDITAR TAQUAREMBÓ	LAVRAS DO SUL	0	0	0
	DOM PEDRITO	25	11	3
	TOTAL	7.484	1.127	728



PRÓXIMO PASSO (PLANSEQ BOLSA FAMÍLIA)

METAS	
Construção civil	146.574
Contratação direta MTE	90.100
Convênio Plurianual Único	56.474
Turismo	25.916
Total	172.490

EXECUÇÃO	
Inscritos (até 19/11/09)	159.475
Em formação (até 30/10/09)	39.609
Formados (até 22/12/09)	8.194

Fonte: Casa Civil e Ministério do Trabalho e Emprego



DOAÇÕES À ESTRATÉGIA FOME ZERO

- **Normatização dos procedimentos das doações à Estratégia Fome Zero oriundos da Receita Federal, IBAMA e outros Ministérios que possuem obras com Autorização de Supressão Vegetal – ASV (MI e MME)**
 - **Portaria Interministerial nº 1.128**, celebrada entre o MAPA e o MDS, em 19/11/08, que dispõe sobre a doação de bens e mercadorias destinadas à Estratégia Fome Zero.
- **Decreto 6.926** de 06/08/09 que autoriza a doação de matéria-prima florestal efetivamente produzida em empreendimentos de interesse público ou social ao MDS;
- **Portaria Interministerial MMA/MDS nº 03** de 08/10/2009 que dispõe sobre a cooperação entre o MDS e o MMA direcionada para instituir a destinação para a Estratégia Fome Zero de bens oriundos de apreensão em operações de fiscalização ambiental e a aplicação dos recursos auferidos em leilões destes bens.

Recursos auferidos em leilões pela Conab em 2009	
Descrição	Valor (R\$)
Boi Pirata 1 e Secretaria da Receita Federal	1.167.271,13
Total	1.167.271,13

Previsão de recursos para 2010	
Descrição	Valor (R\$)
Depósito do leilão das madeiras do PI	33.191,39
Leilão de 3.800 m ³ de madeiras de Vilhena/RO (estimativa)	3.420.000,00
5.540 m ³ de madeiras beneficiadas de Vilhena/RO (estimativa)	4.986.000,00
Leilão de 3.760 m ³ de madeiras de Picos e Floriano/PI (estimativa)	1.537.840,00
10.000 m ³ de madeiras em tora de Cujubim/RO (estimativa)	9.000.000,00
174.000 m ³ - Volume estimado pelo programa de Supressão Vegetal (estimativa)	3.480.000,00
Total	22.457.031,39

DESTINAÇÃO DE COMPONENTES PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL (ADM 475)

- **Valor 6.000.000,00** mais os componentes usados nas máquinas caça níqueis;
- Montagem de 20 mil computadores. Parceria entre MCT e Casa Brasil;
- Possibilidade de distribuição para telecentros de inclusão digital, CRAS, CREAS, Centrais de agricultura periurbana, restaurantes populares, bancos de alimentos e outras parcerias e projetos de inclusão socioprodutiva;
- Parceiros envolvidos: Conab e Furnas.

DOAÇÕES DO ESTOQUE FOME ZERO

- 6 Editais SAIP/MDS em 2009
(tecidos, veículos, utensílios domésticos, bovinos e outros)
- Beneficiaram pelo menos 9 estados (7 instituições do governo e 5 entidades)



DOAÇÕES DE ALIMENTOS

- **Doações emergenciais – Receita Federal (calamidade):**

Estados beneficiados:

CE, PI, MA, SC, AM, AL, RN, PE e PB

R\$ 7,2 milhões

650 toneladas

- **Doações eventuais com isenção (ICMS):**

1.370,267 quilos

R\$ 3.710.700 milhões

514.308 pessoas beneficiadas

3.467 entidades beneficiadas



CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS

Implementação da Coleta Seletiva Solidária:

Relatórios Semestrais (Instrumento de monitoramento)

	Órgãos Federais	Toneladas (média)
• Em 2008:	236	4971
• 1º Semestre 2009:	120	3172

Edital MDS / UNESCO: SNAS > SAIP

- **Objetivo:** Fortalecer as condições sócio-organizativas dos catadores.
- **Executor:** PANGEA (Centro de Estudos Socioambientais);
- **Valor:** R\$ 2 milhões;
- **Eixos:** Pesquisa, fortalecimento institucional e capacitação para o trabalho.

BID/FUMIN:

- **Objetivos:** Melhorar a capacidade de geração de renda dos catadores;
- **Orçamento (Milhões US\$): 7,9** (2,5 - BID / 1,5 - ICCO / 1,5 - AVINA / 2,5 - Coca Cola);
- **Cidades escolhidas:** Belém, Abreu e Lima, Brasília, Salvador e Aracaju;

OBS: Construção de agenda para lançamento do projeto



POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Principais Avanços

- Plano Prioritário para Povos e Comunidades Tradicionais 2009-2010 → construído em 2009, sob supervisão da Casa Civil: recursos da ordem de 253.239.469,98 por 17 órgãos governamentais federais. Balanço de ações para PCT (2008): o governo investiu 676.989.455,38 para PCTs.
- Fomento à criação Instâncias governamentais estaduais específicas e programas e ações em PPAs estaduais / Leis favoráveis aos PCTs e à implementação da Política → Criação de Comissões Estaduais de PCT subsidiárias da CNPCT.
- Levantamento de PCTs nos microdados do Censo Agropecuário 2007.

Principais Dificuldades

- Acesso a políticas universais e específicas.
- Entes federados de baixa capacidade operacional e baixo comprometimento com o público.

Principais Necessidades

- Criação do Comitê Intraministerial de Integração de ações para Povos e Comunidades Tradicionais – CIAPCT (minuta de Portaria encaminhada, aguardando assinatura do Ministro).
- Transferência da presidência do Comitê Gestor de Ações Indigenistas da Grande Dourados (Decreto de 19 de abril de 2007) para a FUNAI.

COOPERAÇÃO PARA A PESQUISA E EXTENSÃO PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA

- **Forproex;**
- **Comissão Técnica Intraministerial MCT e MDS
PI nº 261, de 20/04/09;**
- **Proninc;**
- **Proext.**